

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
A POLITÉCNICA
INSTITUTO SUPERIOR ABERTA - ISA

A problemática da Covid-19 na formação dos alunos nas classes iniciais no Distrito de Chongoene, caso da Escola Primária do Primeiro e Segundo graus de Ngoanine.

Anacleta Eugénio Dava

Maputo 2021

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
A POLITÉCNICA
INSTITUTO SUPERIOR ABERTA - ISA

Monografia do trabalho final de curso de licenciatura em Ciências da Educação com o tema: A problemática da Covid-19 na formação dos alunos nas classes iniciais no Distrito de Chongoene, caso da Escola Primaria do 1º e 2º graus de Ngoanine, sob supervisão do Msc Fugão Mudumane

Anacleta Eugénio Dava

Maputo 2021

Índice

Resumo	x
Abstract.....	xi
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO.....	12
Contextualização.....	12
Problematização.....	12
Hipóteses.....	13
Objectivos	14
Objectivo geral	14
Objectivos específicos.....	14
Justificativa	15
Estrutura do Trabalho	15
Metodologia	15
Tipos de Pesquisa	16
Métodos do estudo	16
Quanto aos procedimentos técnicos	17
Técnicas de recolha de dados	17
Técnica de análise de dados	18
Delimitação do universo.....	18
CAPÍTULO II - REVISÃO DA LITERATURA	19
Pandemia vs Covid-19	19
Classe inicial	20
Processo de ensino e aprendizagem em Moçambique	21
Uso das tecnologias na fase da COVID-19.....	22
CAPÍTULO III- PROCESSAMENTO E ANALISE DE DADOS	25
Caracterização do Local de Estudo.....	25
Aproveitamento escolar na fase da pandemia (2019-2020).....	29
CONCLUSÕES E SUGESTOES	33
Conclusões	33
Sugestões.....	33
Referências bibliográficas	35
Apêndices	37

Declaração

Declaro por minha honra que este trabalho é resultado da minha pesquisa pessoal e que nunca foi apresentado em nenhuma instituição de ensino para obtenção de qualquer grau acadêmico. Por ser verdade, todas bibliografias usadas no trabalho encontram-se alistadas nas referências bibliográficas.

(Anacleto Eugénio Dava)

Dedicatória

Ao meu esposo Timóteo Zefanias Macamo pelo acompanhamento e apoio da minha formação acadêmica.

Agradecimentos

A deus em primeiro lugar pelo dom da vida e protecção;

Á minha mãe ALICE MACHACULE por ter-me educado a ser aquilo que hoje sou, sua coragem e dedicação, muito obrigado mãe;

Ao meu esposo Timóteo Zefanias Macamo pela paciência nas minhas ausências durante a minha formação, pela ajuda incondicional, pelo amor e compreensão que sempre me demonstrou para com a minha pessoa, por isso mesmo endereço os meus agradecimentos;

As minhas irmãs Maria Alice Dava e Deolinda Dava, pelo carinho de irmandade e pelo apoio moral que me deram durante a minha caminhada académica, vão os meus agradecimentos;

As minhas colegas da turma em especial a Cidália Nhatsumbo, Luisa Muianga e Diocleciano Chiluvane pela ajuda e revisão conjunta das matérias, o meu obrigado;

Ao meu supervisor Fugão Mudumane pelo acompanhamento orientador desta monografia, endereço o meu reconhecimento e agradecimento;

A todos que directa ou indirectamente, contribuíram para a culminação deste trabalho, o meu muito KANIMAMBO.

Lista de Abreviaturas

EPPSGN – Escola Primária do Primeiro e Segundo Graus de Ngoanine

PCEP – Plano Curricular do Ensino Primário

Sec. XXI – Século Vinte e Um

Lista de tabelas

Tabela 1 – Tempo de trabalho dos professores da EPPSGN	Pág. 29
Tabela 2 – Distribuição dos professores por nível acadêmico	Pág. 30
Tabela 3 – Aproveitamento Escolar	Pág. 31

Lista de figuras e gráficos

Figura 1 – Professores da EPPSGN por sexo Pág. 28

Figura 2 – Instrumentos Pág. 33

Resumo

Com o surgimento da pandemia no mundo particularmente em Moçambique, as instituições de ensino obrigaram-se a interromper suas actividades presenciais e adequarem-se a atendimentos remotos. Na conjuntura, milhares de estudantes, em fase de formação, passaram a desenvolver suas actividades escolares na ambiência domiciliar. Assim, este estudo procurou analisar como tem-se configurado a prática sob a articulação e responsabilidade imediata dos pais e encarregados de educação, responsáveis, já que a mediação e presença pedagógica do professor tornou-se distanciada, quais são os impactos na aprendizagem dos educandos em processo de construção da leitura e da escrita, e quais as maiores dificuldades as famílias têm enfrentado. Nesta pesquisa, utilizou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa, utilizando como técnica de colecta de dados um questionário aberto, direcionado a pais de alunos que se encontram frequentando as classes iniciais. Para o processamento de dados usou-se o pacote informático Excel. Os resultados evidenciaram que a aprendizagem de muitas crianças se encontra em risco e que será necessário pensar em políticas que representem o planeamento de estratégias de recuperação tendo em consideração as dificuldades em aquisição e uso de plataformas de ensino, a debilidade da nossa cara internete, as fragilidades ligadas a nossa rede eléctrica, as dificuldades financeiras etc. Para vencer esta batalha académica passa se pela transformação destas dificuldades em desafios para o governo, membros da direcção, professores, alunos, pais e encarregados de educação e comunidade onde a escola se encontra inserida. Cada componente que acabamos de mencionar deve desempenhar com zelo a parte que lhe coube.

Palavras-chave: Covid-19; formação e, classes iniciais

Abstract

With the onset of the pandemic in the world in general and in Mozambique in particular, educational institutions were forced to interrupt their face-to-face activities and adapt to remote services. At this juncture, thousands of students, in the training phase, started to carry out their school activities in the home environment. Thus, this study sought to analyze how the practice has been configured under the articulation and immediate responsibility of parents and guardians, responsible, since the mediation and pedagogical presence of the teacher has become distant, what are the impacts on the learning of students in construction process of reading and writing, and what are the greatest difficulties families have faced. In this research, qualitative research was used as a methodological procedure, using an open questionnaire as a data collection technique, aimed at parents of students who are attending the initial classes. For data processing, the Excel computer package was used. The results showed that the learning of many children is at risk and that it will be necessary to think of policies that represent the planning of recovery strategies taking into account the difficulties in acquiring and using teaching platforms, the weakness of our face, the weaknesses linked to our electricity network, financial difficulties, etc. To win this academic battle, it is necessary to transform these difficulties into challenges for the government, board members, teachers, students, parents and guardians and the community where the school is located. Each component just mentioned must zealously play its part.

Keywords: Covid-19; training and, initial classes

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

Contextualização

Com o surgimento da pandemia denominada por COVID-19 cujos primeiros casos do coronavírus (Covid-19) tiveram origem no mercado de frutos do mar da cidade de Wuhan localizada na China, as primeiras ocorrências foram relatadas no fim do ano 31/12/2019, tendo progredido rapidamente nas primeiras semanas de Dezembro de 2019. Acredita-se que o vírus Sars-CoV-2 possua como hospedeiros determinadas espécies de morcegos e o pangolim, um animal consumido como alimento exótico em algumas regiões da China. Esta doença que se tornou mundial, chegou no nosso país de uma forma importada e, começou a se espalhar em todo território moçambicano tornando cada vez mais difícil a operacionalidade de muitas instituições e organizações incluindo também a área educacional. Perante este quadro a República de Moçambique, paralelamente ao mundo em geral, teve que encontrar formas de trabalhar o que ficou chamado por novo normal. Estas formas do novo normal consistiram em 1) introdução da rotatividade, 2) uso de tecnologias de informação para leccionação, as denominadas plataformas de ensino, 3) redução do horário de circulação, 4) encerramento de algumas áreas económicas, desportivas e culturais, 5) observação rigorosa de todas medidas de protecção “uso de máscaras, lavagem de mãos com sabão chiguema, aplicação do álcool gel nas mãos, desinfectação das viaturas em locais de aglomeração, etc”. Com este quadro pandémico surge a necessidade de verificar a operacionalidade destas medidas e a realidade encontrada no ensino dos alunos das classes iniciais visto que o nível de sensibilidade do perigo face a pandemia ainda encontra-se reduzida ou quase que é inexistente. Assim, o objectivo desta pesquisa consistirá em descrever de uma forma sumária e sintética as atuais condições de ensino disciplinas das classes iniciais no contexto do ensino à distância durante o período da pandemia da COVID-19. Discutiremos também os benefícios do novo normal frente o isolamento social. Este estudo caracterizar-se-á como qualitativo do tipo descritivo exploratório.

Problematização

Moçambique como país independente sempre teve um conjunto de obstáculos para a erradicação da pobreza, iniciando por questões políticas, sociais até aos fenómenos naturais. Isto por sua vez contribuiu negativamente para o desenvolvimento do país. Com o surgimento da COVID-19, em um país frágil economicamente, com baixo nível de escolarização, alto

nível de corrupção, saúde frágil, novos desafios são colocados perante o povo moçambicano que de uma ou outra forma precisa de sobreviver. Se admitimos que não existe no mundo um país rico e analfabeto então tomaremos a educação como uma das principais alavancas da economia e saúde pública.

Como afirma Gil (1999, p.49) Problema científico é qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento. Para LAKATOS e MARCONI, (2000, p. 159) problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução. Segundo Vergara (2000, p. 21) 21) problemas de pesquisa apresentam relações entre variáveis.

Aplicando os conhecimentos dados pelos autores acima podemos definir o problema científico como uma preocupação com importância individual, social e académica que precisa de ser resolvida, cuja formulação deve ser clara, interrogativa e de possível solução através da pesquisa. Assim sendo passamos a questionar: **Quais são os desafios do distrito de Chongoene no ensino das classes iniciais, na fase da covid-19, caso da escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine?**

Hipóteses

Pela definição, hipótese é uma resposta antecipada do problema. Com isso pretendemos afirmar que depois da formulação do problema o pesquisador deve avançar as possíveis respostas do mesmo problema que podem ser testadas ou rejeitadas durante a pesquisa. Normalmente, recomenda-se para cada problema de pesquisa duas hipóteses sendo uma nula e outra alternativa. A hipótese nula do problema expressa o desejável de uma pesquisa. Um problema só é considerado solucionado quando ele pode ser respondido através das hipóteses, mas nem todas as hipóteses são testáveis. Segundo Gil (2008), a hipótese é uma proposição testável, que pode ou não solucionar um problema.

H₀ – O desafio do governo distrital de Chongoene no ensino das classes iniciais na fase da COVID-19 consiste capacitação e controlo dos professores e alunos no uso das medidas de prevenção a pandemia e tecnologias de comunicação de forma a garantir o sucesso escolar.

H₁ - Os desafios do governo distrital de Chongoene no ensino das classes iniciais face a pandemia pode não resumir-se apenas em capacitação dos professores no uso das medidas

preventivas da COVID-19 pois o comportamento dos pais e encarregados de educação dos alunos, até ao comportamento de toda sociedade pode jogar papel preponderante no ensino dos alunos das classes iniciais.

Objectivos

Os objectivos definem a natureza do trabalho, problema, bem como do material a colectar. Estes indicam a pretensão com o desenvolvimento da pesquisa e, quais os resultados se deseja concretizar (MARCONI & LAKATOS, 1992 *citados por* OLIVEIRA, 2011).

Para Mattos (2012), citando o dicionário Aurélio, objectivo significa um fim a atingir, uma meta de pesquisa, propósito de pesquisa, ou seja, é a finalidade de um trabalho de pesquisa, que indica o que o pesquisador vai desenvolver. Para Marconi & Lakatos (2002, p.24) “toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.

Quanto à tipologia os objectivos podem ser gerais ou específicos sendo que os gerais não são realizáveis por si-só, isto é a realização dos objectivos específicos permitem a realização do objectivo geral. O objectivo geral expressa a ideia geral da pesquisa enquanto que os específicos apresentam as fases concretas de um trabalho de investigação científica.

Objectivo geral

- Analisar os desafios do governo distrital de Chongoene no ensino dos alunos das classes iniciais face a pandemia COVID-19.

Objectivos específicos

- ✓ Apresentar directerizes orientadoras no ensino das classes iniciais usadas pelo governo distrital de Chongoene, face a COVID – 19;
- ✓ Identificar os desafios do governo distrital de Chongoene no ensino dos alunos das classes iniciais;
- ✓ Descrever os desafios do governo distrital de chongoene face a pandemia no ensino das classes iniciais;
- ✓ Verificar o cumprimento das medidas de prevenção ao COVID – 19 na escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine;
- ✓ Identificar os instrumentos administrativos-tecnológicos em uso na escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine e,

- ✓ Sugerir medidas que concorrem para a melhoria do ensino dos alunos das classes iniciais para a escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine.

Justificativa

A escolha do presente tema figura-se com a sua actualidade que motivou a pesquisadora a querer saber como é que o processo de ensino e aprendizagem pode obter sucessos com a existência de dificuldades impostas pela covid-19 na zona rural, como é o caso de Ngoanine. Doravante, com os resultados que possam advir da pesquisa os académicos e o governo de Moçambique pode repensar na reformulação de algumas políticas de formação e, isto pode de certa forma contribuir para a sociedade moçambicana. A rotatividade é um novo fenómeno para o país e, com este estudo pode-se planificar os resultados quanto ao desempenho escolar. Daí que, julgamos nós que o tema é de grande importância.

Estrutura do Trabalho

O presente trabalho é composto por 4 capítulos a saber: Capítulo I denominado introdução , onde constam a contextualização, problematização, hipóteses, objectivos, metodologia, justificativa e estrutura do trabalho; o segundo capítulo com o nome de revisão bibliográfica são tratados alguns conceitos básicos que nortearam a pesquisa; no terceiro capítulo intitulado análise e processamento foram processados os principais dados e destes obtidas as principais ideias do trabalho e, finalmente, no quarto capítulo são inseridas as conclusões e sugestões da investigação.

Metodologia

Este capítulo abrangerá o quadro metodológico, que serão descritos os passos sobre como a pesquisa irá ser conduzida.

Para Gil (2008), metodologia “são procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa”.

Para a efectivação do presente projecto recorrer-se-á a procedimentos gerais/lógicos e também a procedimentos técnicos, abaixo descritos.

Tipos de Pesquisa

i. Quanto à natureza

A abordagem *qualitativa* é que presidirá neste estudo, para Triviños (1987) citado em Oliveira (2011) esta abordagem trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenómeno dentro do seu contexto.

A escolha desta pesquisa é pelo facto do nosso interesse cingir-se na qualidade dos dados, sendo os traços subjectivos os mais importantes, a interpretação, buscando particularidades, havendo bastante preocupação com a qualidade das respostas.

ii. Quanto aos objectivos

Optar-se-á pela pesquisa *descritiva*, que segundo Severino (2000) o pesquisador observa, regista, analisa e correlaciona factos, procurando com isso descobrir com a precisão possível, a frequência com que um fenómeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

O uso da pesquisa descritiva permitirá recolher, registar e ordenar as informações ordenadamente.

Métodos do estudo

a. Método de Abordagem

Optar-se á pelo uso do método *indutivo*, tal como referenciam segundo Marconi e Lakatos (2003), é um processo mental que parte de dados particulares e, na medida em que estes vão sendo suficientemente constatados, permitindo se inferir uma verdade mais ampla que aquela contida inicialmente nas partes examinadas. É um procedimento que tem por objectivo alcançar conclusões de conteúdo muito mais amplo que as próprias premissas que foram utilizadas de alicerce.

Seguiu-se numa abordagem particular pelo facto de o estudo poder ser realizado num contexto particular, para uma abordagem geral, a medida em que a realidade verificada na quele contexto servir como representativo de outros contextos.

b. Método de Procedimento

O *estudo de caso* é o que presidirá neste estudo, que segundo Severino (2000), é uma descrição das características de um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados da sua vida.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), este método parte do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes.

Quanto aos procedimentos técnicos

Quanto aos procedimentos técnicos, tem-se a pesquisa bibliográfica que, consistirá na busca por informações e fundamentações a partir de livros e artigos científicos e, também estudo de campo, pois através de técnicas como entrevista e questionário investigou-se a realidade de grupo social, de acordo com o problema e os objectivos estabelecidos.

Técnicas de recolha de dados

As técnicas de recolha de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da colecta de dados (MARCONI & LAKATOS, 2001).

Para a efectivação do estudo far-se-á o uso da técnica de entrevista e do questionário.

- ✓ **Entrevista** - é segundo Marconi e Lakatos (2003), uma conversa face a face entre o pesquisador e pessoas previamente seleccionadas. Nessa conversa o objectivo será obter dados necessários para melhor compreender a situação do problema da pesquisa. Com esta técnica de recolha de dados, buscar-se-á junto dos informantes através de um diálogo obter informações possíveis para interpretação do objecto de estudo. Quando a estrutura ela foi semi-estruturada, com espaço para a exploração das respostas a serem fornecidas pelos informantes. Esta técnica foi dirigida a direcção (directora).

- ✓ **Questionário** - é um instrumento de recolha de dados constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador

(MARCONI & LAKAYOS, 2003). As perguntas quanto à forma foram *abertas* (permitem responder livremente, usando linguagem própria e emitindo opiniões) e *fechadas* (alternativas fixas). Este instrumento foi dirigido aos professores.

Técnica de análise de dados

Na análise dos dados recolhidos, optar-se-á pela análise do conteúdo que na opinião de Marconi e Lakatos (2003) “é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenómeno estudado e os outros factores” e a interpretação é uma actividade intelectual que procura dar um significado amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos.

Desse modo, mediante o material que vamos colectar procurar-se-á compreender o sentido das comunicações e seu conteúdo. Para descrever e agregar os dados usar-se-á as respostas fornecidas pelos membros da direcção, do pessoal docente pais e encarregados de educação.

Far-se-à também o uso de gráficos, como forma de ilustrar as diversificadas situações constatadas no âmbito da realização do estudo.

Delimitação do universo

Universo

No entender de Marconi e Lakatos (2003) o universo é um aglomerado de seres que apresentam características comuns, a sua delimitação consiste em explicitar que pessoas, coisas ou fenómenos serão pesquisados, enumerando suas características comuns, como, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem ou comunidade onde vivem. Para o presente estudo, a nossa população é representada por 669 indivíduos, dos quais 2 membros da direcção 16 professores, 1 administrativa, 8 pais e encarregados de educação e 669 alunos assim divididos 382 mulheres e 287 homens.

Amostra

A amostra é uma parte e/ou parcela convenientemente seleccionada do universo, isto é, um subconjunto do universo (MARCONI & LAKATOS, 2003). Do universo anteriormente mencionado, foram seleccionados 11 indivíduos para a constituição de amostra assim composto: 2 membro da direcção, 6 professores e 3 pais e encarregados de educação.

CAPÍTULO II - REVISÃO DA LITERATURA

Pandemia vs Covid-19

Para Queiroz et al.,(2021), a pandemia trouxe para o mundo inteiro alterações na estrutura de funcionamento institucional. O mundo passou a experimentar uma nova adaptação e, até rejeitando as práticas sociais outrora conhecidas.

Nestas circunstâncias, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), com a finalidade de redução dos níveis de contágio, orientou o encerramento das aulas em escolas e universidades, afetando mais de 90% do público discente global (UNESCO, 2020).

A pandemia, definida como a maior interrupção da aprendizagem da história (UNESCO, 2020), trouxe a paralisação das atividades em salas de aula para quase 1,6 bilhão de estudantes em mais de 190 países, acrescenta Queiroz et al.(2021). A pandemia obrigou o mundo a encontrar outras formas de sobrevivência uma vez que a redução do contágio passava de distanciamento social. Se outrora as pessoas estavam habituadas a viver em conjunto, trabalhar presencialmente e fisicamente, a não usar máscaras que de certa maneira reduzem a libertação do ar no sistema respiratório, o mesmo mundo teve de passar : a) usar máscaras obrigatoriamente, b) encerrar escolas e universidades, centros de cultos e convívios familiar c) reduzir o período de circulação das pessoas, d) introduzir o distanciamento social e lavagem das mãos constantemente, e) reduzir o período de funcionamento da esfera comercial, f) proibir a venda de bebidas alcólicas nas barracas. Neste quadro, segundo Queiroz et al, (2021) a aprendizagem dos educandos passou a depender sobremaneira do acompanhamento e mediação familiar.

Neste contexto, milhares de crianças que estavam adentrando no universo da leitura e da escrita passaram a desenvolver suas atividades na ambiência domiciliar, contando com o auxílio pedagógico profissional apenas de forma remota, (QUEIROZ et al, 2021)

Para Freitas, Almeida e Fontele (2021), muitas foram as transformações no fazer do docente diante da nova realidade, além de desafiador, causou estranheza e inquietações para os profissionais.

Sabendo que o processo de aquisição da leitura e da escrita compreende elementos essenciais que se desdobrarão em múltiplos e mais complexos conhecimentos, nos inquieta analisar como tem se configurado a prática sob a articulação e responsabilidade direta dos pais/responsáveis,

já que a mediação e presença pedagógica do professor tornou-se distanciada, quais são os impactos na aprendizagem do educando em fase de alfabetização e quais os maiores percalços as famílias têm enfrentado.

A pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) com os primeiros casos detectados em Wuhan na China, foi sendo disseminada e transmitida de pessoa a pessoa de forma alarmante, o seu contágio se dá pelas vias aéreas, através de gotículas e aerossóis (tosse, espirro) bem como por contacto de superfícies ou objectos contaminados como, celulares, óculos, canetas dentre outros e contactos íntimos como aperto de mãos, abraços e beijos (Pambuccian, 2020; Brasil, 2020), citados por LIMA at all.

Classe inicial

A educação é um meio pelo qual a sociedade prepara os cidadãos para garantir a sua continuidade e o seu desenvolvimento. Trata-se de um processo dinâmico que busca as melhores estratégias para responder aos desafios que a sociedade impõe. No caso concreto da sociedade moçambicana, a educação deve estar preparada para formar cidadãos capazes de viver com as mudanças, motivadas por factores naturais, político-económicos e sócio-culturais que ocorrem no país, (PCEP, 2020)

O Plano Curricular do Ensino Primário (PCEP), constitui o pilar do Currículo do Ensino Primário em Moçambique. Este surge como resultado da reformulação do currículo introduzido em 2004, à luz da Lei 6/92, de 6 de Maio e está alicerçado na nova Lei do Sistema Nacional da Educação, a Lei nº 18/2018 de 28 de Dezembro.

Nesta lei, o Ensino Primário compreende dois graus, o primeiro dos quais com cinco classes leccionadas em regime de monodocência e, o segundo, com duas classes, leccionadas em regime de pluridocência. Para além dos graus, foram introduzidos, no âmbito da implementação da Lei, três ciclos, sendo o primeiro com duas classes, o segundo com três e o terceiro com duas classes.

Quando nos referimos as classes iniciais, neste caso, estariamos a falar do primeiro grau de ensino primário a saber, da primeira à quinta classes.(PCEP, 2020)

O sucesso escolar no seio do primeiro grau de ensino depende do domínio da língua portuguesa (LP) pois a maior parte dos conteúdos são leccionados nesta língua, não obstante a existência do ensino bilingue em Moçambique, não fornece instrumentos suficientes para a realização dos objectivos formativos na fase posterior.

A LP é a base para o sucesso dos alunos nas restantes disciplinas curriculares. Quem não domina o português fica condenado a ter insucesso nas disciplinas tais como história, geografia, ciências naturais, matemática, etc. segundo Gonçalves e Diniz (2004, p. 2) “se os alunos não dominarem esta língua, a compreensão dos conteúdos destas disciplinas fica seriamente posta em causa, impedindo o seu sucesso na vida escolar.”

Processo de ensino e aprendizagem em Moçambique

Moçambique demonstrou o seu compromisso em relação à educação. Aboliu as propinas escolares, forneceu apoio directo às escolas e livros escolares gratuitos no **ensino** primário, tendo também feito investimento na construção de salas de aula. O sector recebe a maior quota do orçamento do Estado, mais de 15 por cento.

Como afirmam VELASCO & TIMBANE (2017) No contexto moçambicano, não se pode deixar de observar que a qualidade do ensino deixa a desejar, pois procura satisfazer as estatísticas dos financiadores internacionais como o Banco Mundial e o Fundo Mundial Internacional, deixando cidadãos em estado de analfabetismo funcional. Este pronunciamento traz-nos uma percepção de que a qualidade do processo de ensino e aprendizagem está dependente não das políticas nacionais mas sim das políticas impostas pelos doadores. O modelo do sistema PROGRID aceite pelo governo de Moçambique há sensivelmente 8 anos, constitui um exemplo claro da imposição da vontade dos doadores internacionais. Esta vontade internacional pode pôr em causa a qualidade de ensino e aprendizagem no país uma vez que o processo em si permite criar desmotivações para ensinar por parte dos professores e desmotivações para aprender por parte dos alunos. O facto de ter progredido sem reunir requisitos para passagem de classe vai, nas classes seguintes constituir uma fraqueza para assimilação dos conteúdos dessas novas classes.

Além disso, a educação moderna não toma em conta as diferentes manifestações culturais dos diferentes povos, principalmente nas áreas urbanas e suburbanas. Muitas colocações no espaço escolar tendem a criticar e a modificar as regras tradicionais da quele povo adoptando a cultura europeia. Só para ilustrar: por que a escola proíbe o uso da língua local? Por que a escola entende que andar descalço é errado? Por que a escola desencoraja os ritos de iniciação? Por que a escola e a sociedade actual não valorizam mais (e até desencorajam) o dote? Se a cultura é a identidade, questiona-se que identidade essas crianças terão? Por que a escola prioriza a literatura e menospreza a oratura? Por que a escola não promove o ensino de (história, biologia, matemática, etc.) através de provérbios? VELASCO & TIMBANE (2017)

O questionamento dos autores acima mencionados permite nos construir a ideia de que o caminho que nós como país soberano que seguimos não vai nos permitir obter qualidade de ensino que possa competir de uma forma massificada com a qualidade de ensino existente nos outros países. Daí que os que tem recursos financeiros suficientes para formar os seus filhos fora de Moçambique não hesitam por duas vezes. Daí que os que tem poder financeiro preferem procurar serviços de saúde fora de Moçambique. A globalização vem nos provar que o nosso sistema de ensino e aprendizagem tem fraquezas alimentadas a partir do exterior e aceitas pelo governo moçambicano.

A escola prepara/forma cidadãos para inseri-los na sociedade e não desvinculá-los da sua cultura e do seu povo. Esse é o nosso entendimento. Que o indivíduo formado pela escola seja porta-voz da sua comunidade na luta pela igualdade, na conquista dos direitos que, muitas vezes, são violados pela política vigente, mas sobretudo guerreiro no desenvolvimento endógeno (Ki-Zerbo, 2006) da sua comunidade.

Uso das tecnologias na fase da COVID-19

Em Dezembro de 2019, surgiu o novo Coronavírus na cidade de Wuhan, Hubei, China, o coronavírus 2019 causado pelo SARS-CoV-2, e a partir de então gestores locais e nacionais vem aderindo a parâmetros económicos e sociais como solução ao surto da doença, fez-se necessário muitas mudanças inclusive na educação que certamente exigem esforços físicos e mentais, à medida que a pandemia vai avançando faz-se necessário com urgência estratégias de engajamento por ambas as partes, pois o ensino a distância é um obstáculo frente as diferentes condições sócio-económicas de muitos alunos e professores (Bezerra 2020; Kim & Asbury , 2020).

Diante do momento crítico vivenciado, medidas de controlo tiveram de ser adoptadas na intenção de reduzir o impacto advindo da pandemia, a saber, o distanciamento que teve como consequência o encerramento de escolas, afastamento do local de trabalho dentre outros ambientes que gerem aglomeração e reclusão social, são medidas que tem impacto relevante na redução do pico epidémico da doença, dentre estas o fechamento das escolas é a que exigiu uma reorganização no sistema de ensino aprendizagem, semelhantemente para a saúde essa estratégia trouxe uma transformação de protótipo, uma vez que na graduação em alguns cursos não há a inclusão de tecnologias remotas no ensino teórico e prático (Bezerra, 2020).

O ensino on-line e a distância são um estudo misto, inseridos como meios modificados de aprendizado que se adaptam às novas realidades, e pode-se entender que elas podem gerar estresse, propício à dor e intensa busca por novos conhecimentos. As aulas em sala de aula foram canceladas e transformadas em cursos on-line, faculdades e universidades são obrigadas a adoptar critérios de prevenção em larga escala devendo continuar a lidar com essas e outras séries de confrontos intensos e complexos a curto prazo (Araújo, Lima, Cidade, Nobre & Neto, 2020).

Estudos mostram que os alunos pobres sofrerão mais, cerca de metade dos estudantes universitários já experimentaram receio, ansiedade, perda e mudanças de humor. Estima-se que o fechamento de instituições de ensino por causa da pandemia está afectando metade dos estudantes do mundo já que o ensino on-line e a distância tornou-se uma nova rotina para alguns, porém, aponta obstáculos consideráveis, pois nem todos os alunos têm acesso a esse tipo de educação, levando em conta a diferença no meio social em muitas nações (Araújo et al., 2020)

Muitas estratégias estão sendo adoptadas para minimizar o impacto da COVID -19 na educação, o ensino aprendizagem não pode ser interrompido de forma integral, o uso das metodologias remotas vem trazendo uma nova visão de implementação do ensino. Conforme Zhou et al. (2020) em seu estudo, adoptou o método do microvídeo, um instrumento de rede actual que pode oferecer cursos teóricos e práticos quando não é possível assistir às aulas presencialmente durante o período da pandemia. A técnica foi implementada para estudantes que foram impossibilitados de ir ao campo de prática para não correrem o risco de contaminação por profissionais de saúde actuantes ou pacientes infectados. Ainda de acordo com os autores supracitado essa foi uma técnica abordada que possibilitou aos estagiários vivenciarem um aprendizado activo, mas de forma a manter o distanciamento, e através de opiniões foi possível

manter a troca de experiência, esclarecimento de dúvidas e problemas que poderiam ocorrer no momento da execução real do vídeo, desta maneira pode-se perceber o entusiasmo e o reconhecimento da metodologia de prática. Semelhantemente em um estudo realizado pelos autores Chick et al. (2020) sobre uso das tecnologias remotas incluíram a técnica da vídeo-conferência, dirigida aos residentes em cirurgia, o objectivo era manter a segurança dos professores, alunos e pacientes, evitando reuniões com aglomerações e infecções cruzada. Apesar do uso da tecnologia para suprir a necessidade do aprendizado interrompido pela pandemia, ainda sim os alunos tiveram uma perda considerável na evolução individual do ensino no que diz respeito a educação, como solução para reduzir a perda da educação presencial fez-se o uso de plataformas online, a saber, o Zoom, Skype, Google Meet, Google Drive e WebXWebEx (Chick et al., 2020; Jowsey et al., 2020). Ainda de acordo com as medidas citadas pelos autores Chick et al. (2020) com o uso da tecnologia da informação foi possível moldar os impactos gerados pela pandemia, como por exemplo, as aulas presenciais foram invertidas para aulas virtuais, com a presença do aluno em tempo real pode-se ter um feedback das dúvidas e problemas identificados, encontros presenciais para reuniões agora seriam por vídeo. Apesar de ser identificadas limitações por parte do pessoal que ainda não são familiarizados com a tecnologia, professores ou alunos, estes problemas podem ser superados com o comprometimento do pessoal técnico que pode apoiar e superar essas dificuldades.

As ferramentas de ensino a distância para combater o enfrentamento a covid-19, promoveram experiências diferentes das tradicionais para ambos os públicos. Para o professor o desafio de lidar com as mudanças tecnológicas e a resistência de se envolver com instrumentos de ensino aprendizagem em um espaço on-line, para o aluno a insegurança de um aprendizado em um meio pouco relacionado (Jowsey et al., 2020). Para resolução de tais dificuldades algumas condições passaram a ser usadas como forma de minimizar as consequências do distanciamento educacional, a saber, a maleabilidade no manuseio dos programas de ensino (aulas gravadas para alunos impossibilitados de verem a aula em tempo real, mas que pudessem assisti-las em outro momento em que estivesse disponível), dispositivos de comunicação eficazes; computadores, telefones ou tablets. Dessa maneira foi possível verificar o encorajamento e compromisso de ambos os grupos que estão usufruindo dessa tecnologia, bem como a coordenação das atividades de trabalho e pessoal do aluno (Jowsey et al., 2020).

CAPÍTULO III- PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Caracterização do Local de Estudo

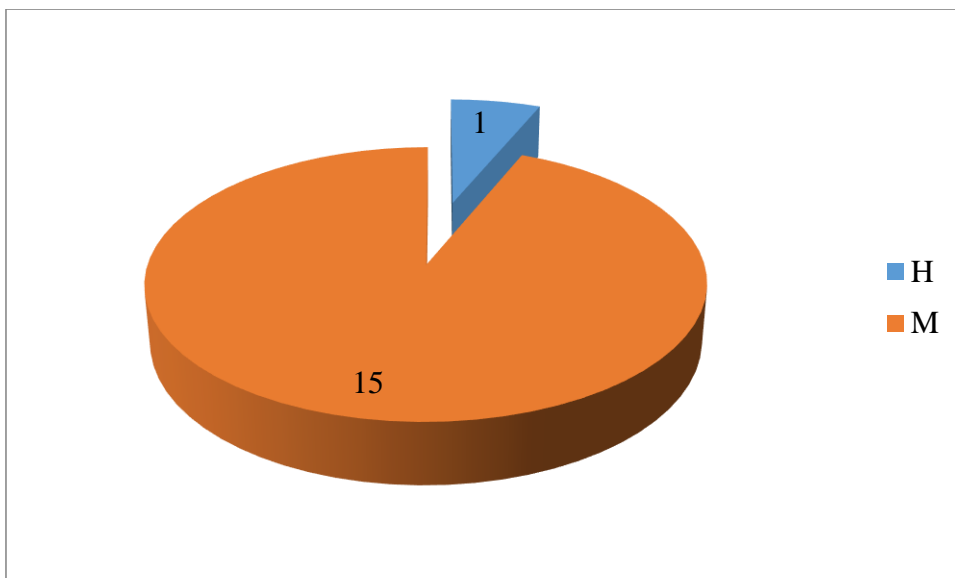
A Escola Primária do Primeiro e Segundos graus de Ngoanine (EPPSGN) localiza-se no interior do distrito de Chongoene acerca de 3 km da estrada nacional nº1, província de Gaza. A Escola ora em estudo tem duas salas de construção convencional e oito salas de construção precária. é de construção convencional.



Como podemos verificar nas imagens algumas salas de aulas continuam sem carteiras e os alunos, nestes casos não tem outra solução se não sentarem no chão o que não é cómodo para o processo de ensino e aprendizagem. Só uma observação alheia a nossa vontade mas que se alia a nossa sensibilidade como moçambicanos. As crianças, nesta situação, desprovidas de meios básicos, para o ensino (falta de carteiras, quadros, giz etc.) e, alguns moçambicanos insensíveis, com falta do patriotismo, continuam a esbanjar os recursos financeiros públicos).

A EPPSGN, é assistida por 16 professores, dos quais 15 são do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino.

Figura 1- Professores da EPPSGN por sexo



Fonte: Autora 2021

Como podemos observar esta escola é assistida praticamente por professoras maioritariamente declaradas solteiras que viviam em comunhão de factos, no período da pesquisa. Quer dizer que os declarados solteiros ou solteiras, são profissionais da educação que de facto não pertencem a este estado civil visto que vivem com seus parceiros ou parceiras mas sem registo civil. A nova Lei de Família moçambicana considera casados não apenas aqueles que passaram por registo civil, mas também aos indivíduos de sexo oposto que vivem junto pelo menos 8 meses. Esta lei também reconhece aos casamentos tradicionais, vulgo lobolos. Não aprofundamos muito sobre esta matéria (ao ponto de apresentar detalhadamente, dos declarados solteiros, quantos viviam com seus parceiros ou parceiras a mais de oito meses e quantos tinham contraído o matrimónio tradicionalmente) por não ser muito relevante ao estudo.

Tabela 1 – Tempo de trabalho dos professores

Anos de trabalho					
Intervalos	0 a 5	6 a 11	12a 17	18 a 23	Total
Frequência	4	2	1	1	8

Fonte: Autora com base nos questionários 2021

A tabela 1 acima mostra que a maior parte dos professores da EPPSGN é composta por jovens com 4 anos de trabalho, seguido por 2 professores com o tempo de serviço situado no intervalo entre 6 a 11 anos. Para, julgamos nós que a escola ora referenciada possui dois professores com experiência de leccionação de 12 a 23 anos o que permite a transmissão de conhecimento em transmitir conhecimento favorável.

Em relação à prática pedagógica na escola, os dois (dos últimos intervalos) consideram que a experiência profissional é de suma importância para conduzir as situações quotidianas desse ambiente. Consideram o bom professor como aquele que sempre almeja algo melhor e que se dedica muito ao trabalho.

A prática pedagógica quotidiana do professor exige algumas acções que muitas vezes não são aprendidas pelos professores na sua formação, seja ela inicial ou continuada e nem nos currículos impostos pela instituição escolar.

A estes saberes que são produzidos e apropriados ao longo de sua história de vida, no “chão” da escola, em sua prática pedagógica diária, nas relações entre professores, entre estes e os alunos, entre os docentes, a escola e sua organização e entre os professores e os seus próprios saberes, são classificados por diversos autores (BORGES, 1998; TARDIF, 2007; PIMENTA, 2002) como os saberes da experiência, ou seja, aqueles saberes que são advindos da intervenção pedagógica do professor na escola, em suas turmas, na organização do trabalho pedagógico, em sua própria história ao longo de sua vida. É o que explica Tardif estes saberes “[...] não provém das instituições de formação nem dos currículos. [...] não se encontram sistematizados em doutrinas ou teorias” (2002, p. 48,49). O professor diante deste saber é ao mesmo tempo produtor e sujeito.

Os saberes da experiência não se resumem somente às experiências prévias dos professores como alunos. Estes são classificados por Borges (1998, p.54) não só por estas experiências, mas, também nas experiências do fazer quotidiano do professor, os saberes imediatos relacionados ao campo profissional, nas relações que o professor estabelece com realidade objectiva.

Estes adquirem validade e objectividade, pois são relacionados com a prática quotidiana do professor, com os saberes de seus pares, e principalmente, pois estão em contacto com a realidade escolar.

Estes saberes são produzidos na prática pedagógica quotidiana, como cita Therrien (*apud* BORGES, 1998, p.51) que “em função de um contacto muito elementar com os saberes da formação profissional, tais professoras buscavam na prática outras fontes de referência para a sua acção docente”. Borges (1998, p.51) chama este saber de “um saber social que informa a prática”, sendo a resinificação, a partir da prática, dos saberes da formação.

Tabela 2 –Distribuição dos professores por nível académico

Nível académico	Básico	
	Médio	7
	Bacharel	
	Licenciado	1
	Mestre	
	Doutorado	
	Total	8

Uma formação de professores adequada serve como pilar na construção de escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos.

Quanto maior for o nível académico de um professor, maior é a sua contribuição na sociedade. As pessoas não estudam apenas pelo motivo de ganhar mais dinheiro, mais benefícios, mais reconhecimento mas sim estudam para melhor contribuir na sua área para construção de uma sociedade melhor. Olhando para a tabela 2, nota-se que o governo de Moçambique ainda tem vários desafios para garantir o nível académico aceitável no sec. XXI dos professores. A EPPSGN tem apenas um professor com o nível de licenciatura. Na escola predomina, em termos numéricos, professores com o ensino médio, cerca de 7 professores. Assim, a escola deveria pensar em estratégias para o aumento das qualificações dos seus professores para que promovam questionamentos sobre o mundo e apresentação de soluções a partir de diferentes pontos de vista.

Todo o seguimento do mercado moderno passa por mudanças ao longo dos anos o que implica a necessidade de uma actualização constante no uso das plataformas de ensino.

Ser profissional do ensino, na sociedade contemporânea, não é tarefa fácil visto que existem muitos factores que influenciam no exercício profissional docente, desde sua formação até constituição profissional.No mesmo sentido, Marinho-Araújo e Almeida (2008) concluíram que

a profissão docente caracteriza a dualidade entre saber e afecto, pois o professor está sempre envolvido com pessoas, vivenciando relações interpessoais complexas e, ao mesmo tempo, possui um acesso ao saber que tem função estruturante na constituição do sujeito, mas que também não garante a segurança do seu “todo profissional”. Isto porque ter domínio de conteúdos não é o suficiente para que o professor possa realizar sua função. A realização de certas funções do professor necessita do aumento dos conhecimentos através de capacitações constantes e aumento do nível.

Aproveitamento escolar na fase da pandemia (2019-2020)

P1. Qual foi o aproveitamento escolas nos anos 2019 e 2020?

Tabela 3 – Aproveitamento Escolar

Avaliação em %	2019	2020
Abaixo de 50		
De 50 a 60	1	4
de 61 a 70	1	2
De 71 a 80	2	1
De 81 a 90	3	1
De 91 a 100	1	0

Fonte: Autora 2021 com base dos dados do questionário

Respondendo a questão relacionada com aproveitamento escolar nos últimos dois anos (2019 e 2020) resultados mostram que por média o ano 2019 apresentou maior aproveitamento. Neste período nota se que pelo menos um professor apresentou um aproveitamento escolar que se situa entre 91 e 100% enquanto que no ano 2020, 4 professores apresentaram o aproveitamento mais baixo (50 a 60%). No ano 2019 cinco professores apresentaram o aproveitamento escolar dos seus alunos numa fasquia de 71 a 90% contra apenas 2 professores em 2020. A tabela mostra que no ano 2019 o aproveitamento escolar esteve baixo em relação ao ano 2020, ano da pandemia. Como razão principal desta situação consta a pandemia COVID-19 que paralisou algumas actividades lectivas tais como trabalho num sistema de rotatividade, falta de plataformas para leccionação online, incapacidade financeira da escola e, capacitação dos professores e alunos no uso das plataformas conjugado com a lentidão da internet.

Ens e Donato (2011, p.83) definem que a “atividade de ensinar realiza-se a partir de conhecimentos específicos e necessários [...] os quais são adquiridos, construídos na formação inicial e na formação que acontece durante toda a vida profissional”. Portanto, para ensinar é necessário que se tenha formação específica que considere o processo de ensino e aprendizagem.

A docência considerada como profissão é sustentada pelo processo de profissionalização, o qual atinge uma dimensão social e não apenas individual (IMBERNÓN, 2011) e que, a nosso ver, deve ser intrínseca à formação do professor. Imbernón (2011) conceitua a formação de docentes como um processo que necessita objectivar o desenvolvimento da capacidade de reflexão em grupo, não somente como 39789 treinamento para actuação técnica, mas visando à formação para se aprender a conviver com mudanças e incertezas da sociedade contemporânea.

A pandemia da COVID-19 é sem precedentes por no mínimo dois motivos. Primeiro, mais de 3 bilhões de pessoas em restrição domiciliar, e sua proporção e repercussão são incomparáveis. Segundo, há um diferencial relevante entre isolamento obrigatório e isolamento histórico: a existência avassaladora da tecnologia. A tecnologia online tornou-se um meio essencial não apenas na transmissão de informações, mas na resolução de serviços que vão desde compras on-line e tele trabalho, a ensino a distância (Beaunoyer, Dupéré & Guitton, 2020).

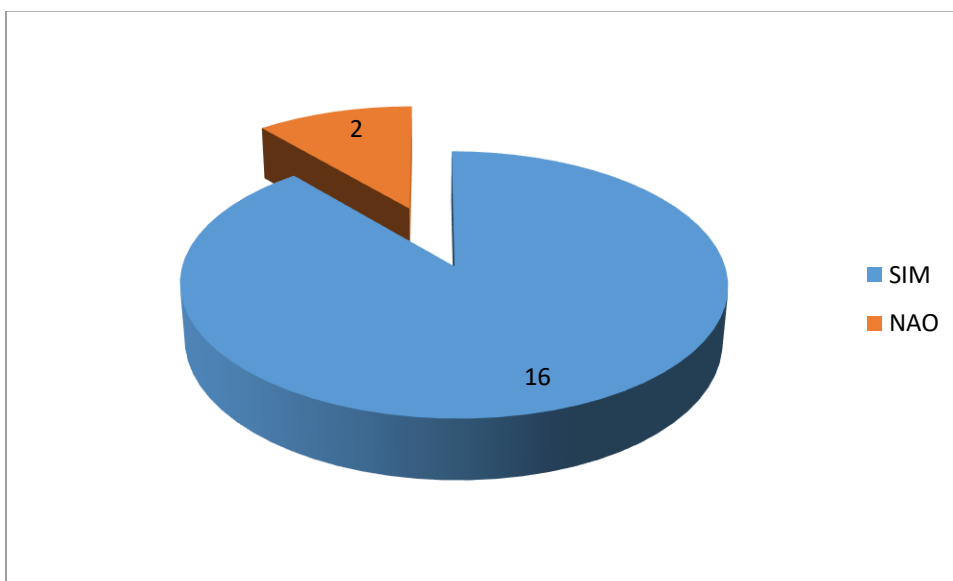
No nosso caso a restrição social criou sérios problemas que nas áreas económicas, sociais ou culturais e, ao mesmo tempo foram definidas estratégias para a sua mitigação, combate e prevenção não obstante a existência de dificuldades relacionadas com a falta de recursos e meios.

Diante do momento crítico vivenciado, medidas de controle tiveram de ser adotadas na intenção de reduzir o impacto advindo da pandemia, a saber, o distanciamento que teve como consequência o fechamento de escolas, afastamento do local de trabalho dentre outros ambientes que gerem aglomeração e reclusão social, são medidas que tem impacto relevante na redução do pico epidêmico da doença, dentre estas o fechamento das escolas é a que exigiu uma reorganização no sistema de ensino aprendizagem, semelhantemente para a saúde essa estratégia trouxe uma transformação de protótipo, uma vez que na graduação em alguns cursos não há a inclusão de tecnologias remotas no ensino teórico e prático (Bezerra, 2020).

P2 – Há instrumentos que orienta aos alunos e professores na fase da pandemia?

Quanto a questão colocada a resposta dos inqueridos foi quase unânime, como mostra a figura 2 abaixo. 16 Inqueridos afirmaram que sim havia tal instrumento e apenas 2 deram uma resposta negativa. Procuramos

Figura 2 - Instrumentos



P4: Como é que são leccionadas as aulas no período de fechamento das escolas?

Como resposta tivemos que no momento declarado sem aulas presenciais a única forma de leccionação é o uso das fichas de exercício que, os pais e encarregados de educação levantam junto da secretaria da escola. Dadas as condições da escola, falta de energia eléctrica, água potável, ausência total de equipamentos informáticos e de comunicação, não se pode imaginar outras formas de ensino no período de fechamento das escolas.

O ensino on-line e a distância são um estudo misto, inseridos como meios modificados de aprendizagem que se adaptam às novas realidades, e pode-se entender que elas podem gerar estresse, propício à dor e intensa busca por novos conhecimentos. As aulas em sala de aula foram canceladas e transformadas em cursos on-line, faculdades e universidades são obrigadas a adotar critérios de prevenção em larga escala devendo continuar a lidar com essas e outras séries de confrontos intensos e complexos a curto prazo (Araújo, Lima, Cidade, Nobre & Neto, 2020). Estudos mostram que os alunos pobres sofrerão mais, cerca de metade dos estudantes universitários já experimentaram receio, ansiedade, perda e mudanças de humor. Estima-se que

o fechamento de instituições de ensino por causa da pandemia está afetando metade dos estudantes do mundo já que o ensino on-line e a distância tornou-se uma nova rotina para alguns, porém, aponta obstáculos consideráveis, pois nem todos os alunos têm acesso a esse tipo de educação, levando em conta a diferença no meio social em muitas nações (Araújo et al., 2020).

O ensino on-line e a distância são um estudo misto, inseridos como meios modificados de aprendizado que se adaptam às novas realidades, e pode-se entender que elas podem gerar estresse, propício à dor e intensa busca por novos conhecimentos. As aulas em sala de aula foram canceladas e transformadas em cursos on-line, faculdades e universidades são obrigadas a adotar critérios de prevenção em larga escala devendo continuar a lidar com essas e outras séries de confrontos intensos e complexos a curto prazo (Araújo, Lima, Cidade, Nobre & Neto, 2020). Estudos mostram que os alunos pobres sofrerão mais, cerca de metade dos estudantes universitários já experimentaram receio, ansiedade, perda e mudanças de humor. Estima-se que o fechamento de instituições de ensino por causa da pandemia está afetando metade dos estudantes do mundo já que o ensino on-line e a distância tornou-se uma nova rotina para alguns, porém, aponta obstáculos consideráveis, pois nem todos os alunos têm acesso a esse tipo de educação, levando em conta a diferença no meio social em muitas nações (Araújo et al., 2020). Assim em alguns países como Argentina e Estados Unidos a falta de igualdade étnico-racial e socioeconômicas contribuem para perdas consideráveis na educação principalmente para crianças menores de 10 anos, uma vez que existem escolas que recebem alunos prevalentemente negros e de baixa renda, com o fechamento dessas instituições e substituição de ensino presencial pelo ensino remoto, estudos mostram menor comprometimento desse público (Christakis, Cleve & Zimmerman, 2020).

CONCLUSÕES E SUGESTOES

Conclusões

- ❖ A EPPSGN, é assistida por 16 professores, dos quais 15 são do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino demonstrando que na escola não se observa a equidade do género;
- ❖ A EPPSGN clama por uma construção de raiz visto que possui 8 salas de construção precária e apenas 2 salas de construção convencional;
- ❖ A escola não possui energia eléctrica, equipamentos informáticos e nem tecnologias de comunicação e informação;
- ❖ A maior parte dos professores só tem o nível médio e isto constitui um grande desafio para a escola em particular e para o distrito em geral. No mesmo sentido, Marinho-Araújo e Almeida (2008) concluíram que a profissão docente caracteriza a dualidade entre saber e afecto, pois o professor está sempre envolvido com pessoas, vivenciando relações interpessoais complexas e, ao mesmo tempo, possui um acesso ao saber que tem função estruturante na constituição do sujeito, mas que também não garante a segurança do seu “todo profissional”;
- ❖ Respondendo a questão relacionada com aproveitamento escolar nos últimos dois anos (2019 e 2020) resultados mostram que por média o ano 2019 apresentou maior aproveitamento, o que era de se esperar pois o ano 2020 foi assolado pela Pandemia;
- ❖ A pesquisa mostrou também que existem instrumentos orientadores quanto às medidas de prevenção combate ao COVID-19 porém as suas medidas não são seguidas pelas crianças das classes iniciais;

Sugestões

- Sugere-se a escola que elabore o plano de formação dos seus professores de forma a aumentar os seus níveis académicos;
- A escola deve capacitar os seus professores em matéria de tecnologias de forma a leccionar as suas aulas na fase de pandemia. Reconhecemos que é um grande desafio mas a escola precisa de iniciar a implementar programas relacionadas;
- Um dos constrangimentos verificado no terreno foi a falta de energia eléctrica, daí que sugerimos a sua instalação para permitir a leccionação no período nocturno;

- A construção de salas de material condicional é um desafio que sugerimos à escola, as comunidades locais e governo do distrito;

Referências bibliográficas

Gil (1999) e 2008 - Metodologia de investigação científica

Gil, A. (2008) *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4ª edição, São Pulo: Atlas.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

Homenagem da Associação dos Historiadores Africanos (AHA) ao Professor Joseph Ki-Zerbo (1922-2006) um homem de consciência, de ciência e de dever

Jowsey, Tanisha: The experience of living with chronic heart failure: a narrative review of qualitative studies, 2020

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Lakatos, Eva Maria & Marconi, Marina de Andrade.(2015). *Fundamentos de metodologia científica*, 7ª ed., São Paulo: Atlas

Moresi, E. (2003). *Metodologia de pesquisa. Programa de Pós - Graduação Stricto Senso em Gestão de Conhecimento e da Tecnologia da Informação da Universidade Católica*, Brasília.

Ramos e Naranjo (2013). *Metodologia de Investigação Científica*, Luanda, Angola: Escola Editora.

Samuel, L.M. e Simão, H. S.M. (2016). *Manual De Elaboração De Trabalhos Científicos*. Beira: Universidade Católica de Moçambique.

Silva, C.R. (2004). *Metodologia e Organização do projeto de pesquisa*.

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. “COVID-19 Educational Disruption and Response”. UNESCO Website [06/05/2020]. Disponível em: . Acesso em 06/05/2020

Velasco, T .2017 CERN for the benefit of the CMS Collaboration. CC-BY-3.0 licens

World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2020 Mar 3]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

Wu Z, McGoogan JM. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19), 2020.

Apêndices

Questionário

O presente questionário tem como objectivo principal, Recolher dados na escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine para elaboração do trabalho final do curso de Licenciatura em Ciências de Educação (CE) na Universidade Apoliténica com o tema “A problemática da Covid-19 na formação dos alunos nas classes iniciais no distrito de Chongoene-caso da escola primária do primeiro e segundo graus de Ngoanine.

Os respondents do presente questionário serão mantidos em total sigilo e, os dados seerão divulgados em forma agregada. A sua estruturura consiste em 05 (Cinco) secções a saber:

Secção A: reservado a dados biográficos do respondente (inquerido); Secção B: Formação académica; Asecção C: Experiência profissional; Secção D: Covid-19 e Desempenho Pedagógico e, secção E – Tecnologias de comunicação

Secção A – DADOS BIOGRÁFICOS

D) Professores

a) Nome _____

b) Sexo: M ----- F----

c) Idade em anos: de 18 à 23 23 a 28 29 a 34 35 a 40 46 a 51

52 a 57 58 a 63 acima de 63

d) Estado civil: Solteiro (a) Casado (a) Divorciado (a) Separado (a)

Viúvo (a)

Secção B – NÍVEL ACADÉMICO

Médio Bacharel Licenciado Mestrado Doutoramento

a) Ano de conclusão _____

Secção C – EXPERIENCIA PROFISSIONAL

Há quanto tempo trabalha como professor? _____ Anos

Há quanto tempo trabalha nesta escola? _____ Anos

Durante o trabalho nesta escola que avaliação faz sobre o relacionamento interpessoal?

	Boa	Muito Boa	Excelente	Razoavel
Relacionamento com a direcção				
Relacionamento com os colegas				
Relacionamento com os alunos				

a) Que avaliação faz sobre a profissão do(a) professor(a)? Fácil ___ Difícil ___ Muito Fácil ___ Muito Difícil ___ Razoável ___

b) O _____ que _____ significa _____ ser _____ professor/a?

c) Tem mais alguma coisa a dizer acerca da sua experiencia profissional? Sim ___ Não ___

d) Se sim pode de uma forma resumida se pronunciar:

Secção D – DESEMPENHO

a) Qual é o aproveitamento dos seus formandos no período 2019 a 2020?

Tabela 1

Avaliacao em %	PERIODO	
	2019	2020
Abaixo de 50		
De 50 a 60		
De 61 a 70		
de 71 a 80		
De 81 a 90		
De 91 a 100		

Fonte: Adaptada pela autora 2021

b) Quais foram as causas do desempenho negativo dos formandos segundo a sua avaliação?

Covid 19 - Longas distâncias ___ Falta de material didáctico ___ baixo profissionalismo de alguns professores ___ falta de dedicação dos alunos ___ baixa intervenção da direcção ___ Falta de supervisão pedagógica ___ insuficiência de materiais didácticos ___ falta de comunicação saudável ___ Baixa qualidade de internet ___ Baixos salários ___ falta de condições para os professores ___

c) Quais foram as causas do desempenho positivo dos alunos segundo a sua avaliação?

Boa direcção ____ alto profissionalismo dos professores ____ professores com longos anos de experiência ____ boa didicação dos alunos ____ bons estímulos materiais ____ Existência de documentos orientadores ____ Supervisão pedagógica ____ material didáctico disponível ____

d) Há algum instrumento interno que orienta os alunos nesta fase da pandemia? Sim ____ Não ____

e) O que orienta este instrumento

f) Tem sido observado com rigor este instrumento? SIM ____ NÃO ____

Justifique a resposta dada em f)

Secção E – TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

i. A Escola possui Telemóveis? SIM ____ NÃO ____

Se sim

1) qual é a rede que usa? Tmcel ____ Vodacom ____ Movitel ____

2) o telemóvel permite a navegação? SIM ____ NÃO ____

ii. A escola tem inergia eléctrica? SIM ____ NÃO ____

iii. Os alunos têm meios informáticos como telemóveis e computadores? SIM ____ NÃO ____

iv. A escola tem água potável? SIM ____ NÃO ____

- v. Todos os alunos obedecem as regras de combate e prevenção da COVID-19? SIM ____ NÃO ____
- vi. Há recursos financeiros para garantir recargas dos telemóveis e energia eléctrica? SIM ____ NÃO ____
- vii. A escola tem alguma plataforma de ensino on-line? SIM ____ NÃO ____
- viii. Se sim, nome da plataforma? _____
- ix. Que formas a escola tem encontrado para suprir as dificuldades financeiras?

- x. Como é que a escola lecciona no período declarado “encerradas as aulas presenciais”?

- xi. A escola tem um posto de saúde? SIM ____ NÃO ____